



Ministério das Relações Exteriores

Institucionalização, Perspectivas e Desafios da CPLP:

Formação Executiva Globalizada como Instrumento de Integração

Prof. Marcus Vinicius Rodrigues, Doutor

*Gestor Executivo no Núcleo de Cooperação com África e Portugal
Diretoria Internacional – Fundação Getúlio Vargas*

O Palestrante

Marcus Vinicius Rodrigues

Professor – Consultor Organizacional – Escritor

Formação:

- Doutor (PhD) em Engenharia de Produção – COOPE / UFRJ.
- Mestre (MSc) em Administração de Empresas – CEPEAD – UFMG.
- Especialista (MBA) em Formação de Executivos – UNB.
- Extensão em Strategic Management – Wharton School / University of Pennsylvania.
- Engenheiro Eletricista/Eletrônico – EE / UFC.

Atividades Profissionais Atuais:

- Professor Adjunto/Pesquisador da FGV.
- Professor Catedrático Visitante do Instituto Universitário de Lisboa – IUL/ISCTE – Lisboa.
- Gestor Executivo do Núcleo de Cooperação com África e Portugal da FGV da FGV/DINT.
- Diretor do Centro de Aprendizagem e Soluções Organizacionais – CASO Consultores Associados.

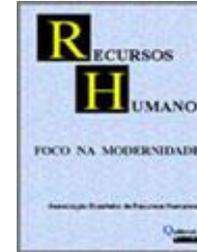


Livros do Prof. Marcus Vinicius Rodrigues

LIVROS ESGOTADOS METODOS QUANTITATIVOS



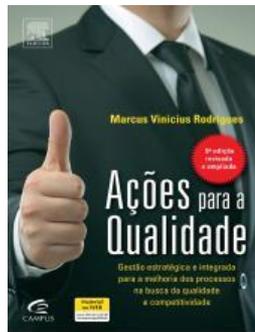
LIVROS ESGOTADOS ADMINISTRAÇÃO



LIVROS DISPONÍVEIS NO MERCADO



Editora Vozes
1ª Edição - 2002



Ed. Campus
5ª Edição - 2014
Também em e-book



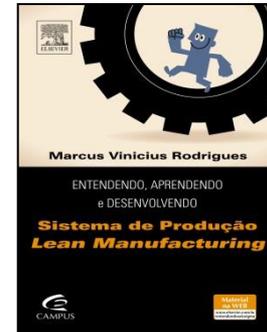
Editora FGV
2ª Edição - 2016
Também em e-book



Ed. Campus
3ª Edição - 2016
Também em e-book



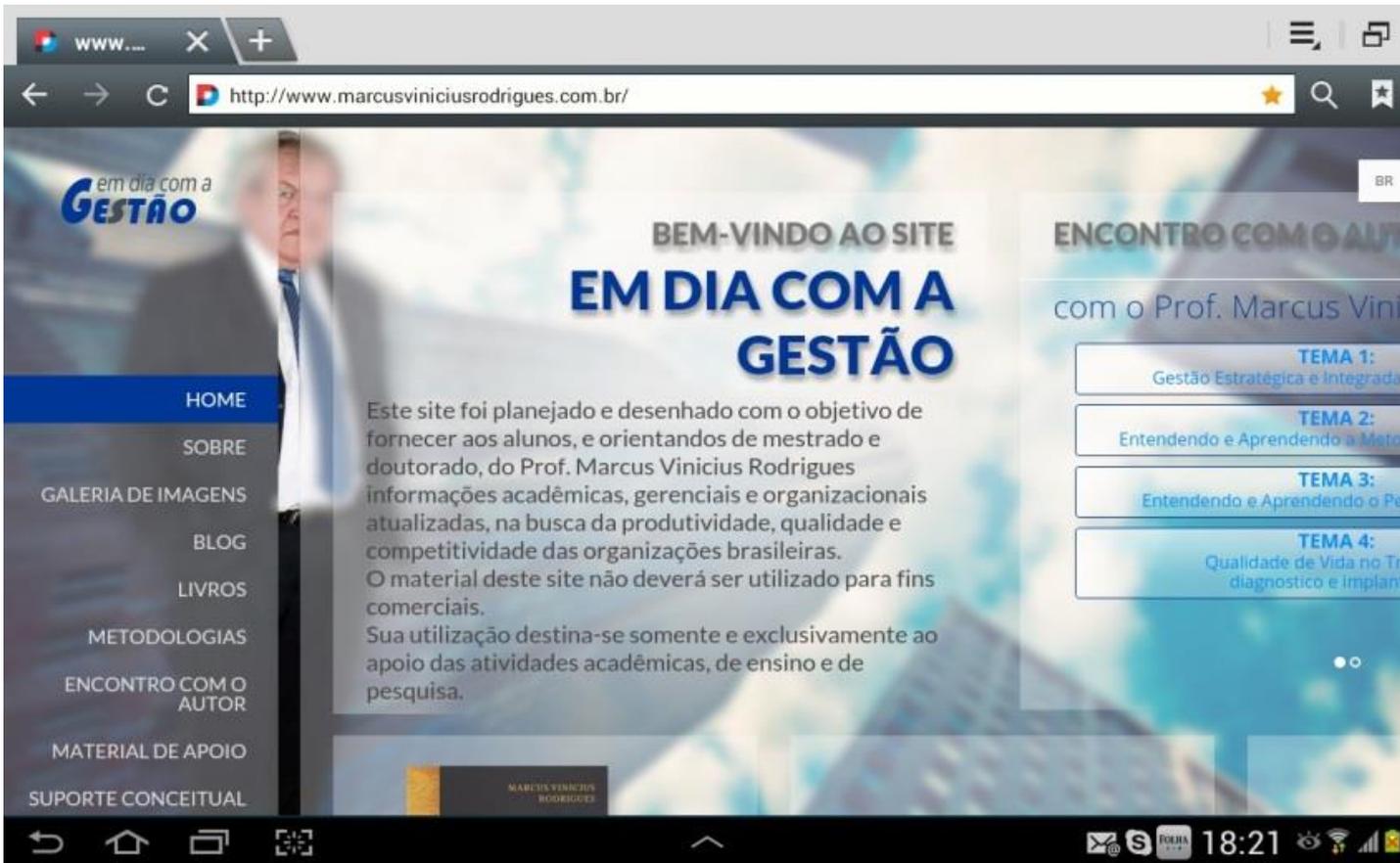
Ed. Vozes
15ª Edição - 2016
Também em e-book



Ed. Campus
2ª Edição - 2016
Também em e-book



Site do Prof. Marcus Vinicius Rodrigues



www.marcusviniusiurdriguez.com.br

Site do Núcleo de Cooperação com África e Portugal – FGV DINT



NÚCLEO DE COOPERAÇÃO COM ÁFRICA E PORTUGAL

Home Quem Somos Projetos e Programas Notícias Parceiros Fale Conosco

Missão e Objetivos

[Sobre o NuCAP](#)

[Missão e Objetivos](#)

[Equipe de Colaboradores](#)

Fundação Getulio Vargas



Carlos Ivan Simonsen Leal
Presidente

▼

Diretoria Internacional da FGV



Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor

▼

Núcleo de Cooperação com África e Portugal da DINT FGV



Marcus Vinicius Rodrigues
Gestor Executivo

Missão da FGV
Estimular o desenvolvimento socioeconômico nacional.

Missão da DINT
Catalisar o potencial gerador de valor das demais unidades naquilo em que se demonstrar que uma cooperação corporativa oferece maiores vantagens do que o empenho individualizado de cada unidade.

Missão do NuCAP
Reforçar de forma estruturada, controlada e eficaz a atuação e posicionamento da FGV, preservando e motivando o desenvolvimento socioeconômico, valores e a imagem do Brasil, em uma região sensível e importante diante do atual cenário geopolítico mundial.

Objetivos Setoriais do NuCAP:

- Apoio e suporte acadêmico para as Escolas da FGV;
- Motivar a posição da FGV como Think Tank Global;
- Manter de forma sustentável o NuCAP;
- Contribuir com resultados para FGV.

nucap.dint.fgv.br



Ministério das Relações Exteriores

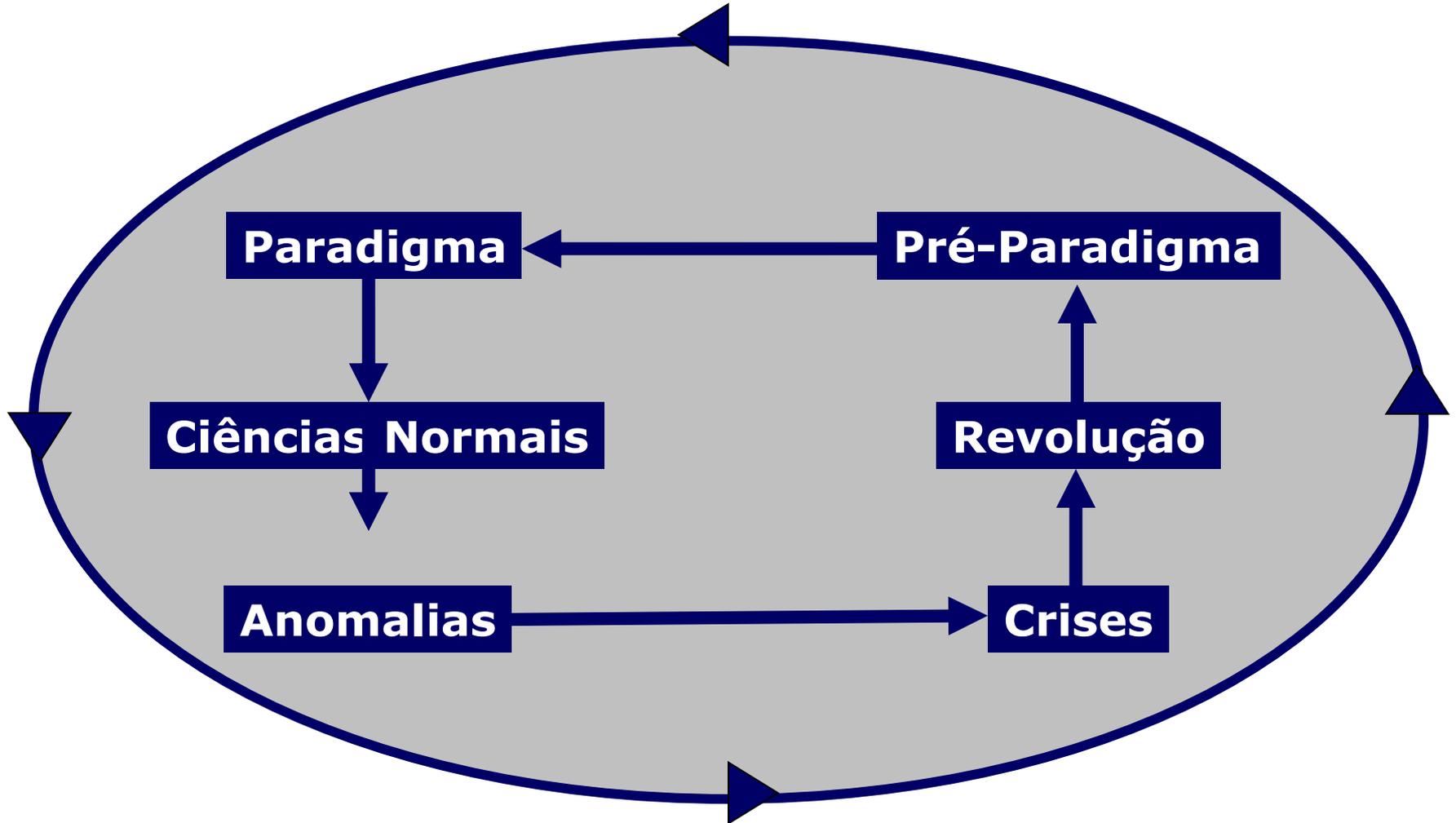
SLIDES DA PALESTRA

Institucionalização, Perspectivas e Desafios da CPLP:

Formação Executiva Globalizada como Instrumento de Integração

Mudanças: Novo Paradigma Estrutural

Modelo de Thomas Khun



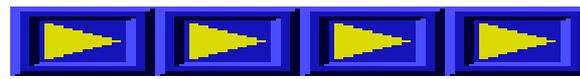
Evolução do Paradigma Estrutural

De Max Weber a Jurgen Habermas

INÍCIO SÉCULO XX

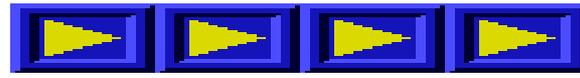
INÍCIO SÉCULO XXI

Crença no Positivismo



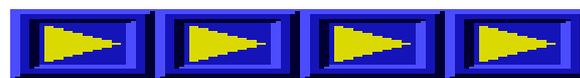
Negação do Positivismo

Racionalidade Funcional



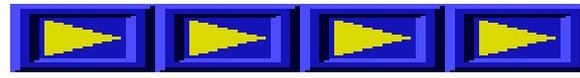
Racionalidade Comunicativa

Estrutura Burocrática



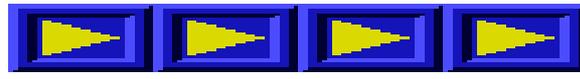
Estrutura Rede

Regionalização



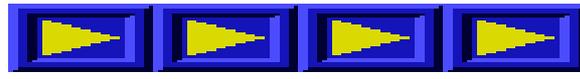
Globalização

Motivação Econômica



Comprometimento

Eficiência



Efetividade

Mudanças nas Instituições Globais

A Revolução das Tecnologias:

✓ **APROXIMOU:**

as pessoas, as sociedades e as empresas

✓ **POSSIBILITOU:**

globalmente, a intensa troca de informações e conhecimentos

✓ **DEMOCRATIZOU:**

o conhecimento e as tecnologias

✓ **CRIOU:**

condições para o surgimento de novas e revolucionárias ideias

Bases para Gerir uma Instituição:

Racionalidade e Posições Analíticas

+

Sentimento + Inspiração + Comprometimento

Bases para as Estratégias de Sucesso

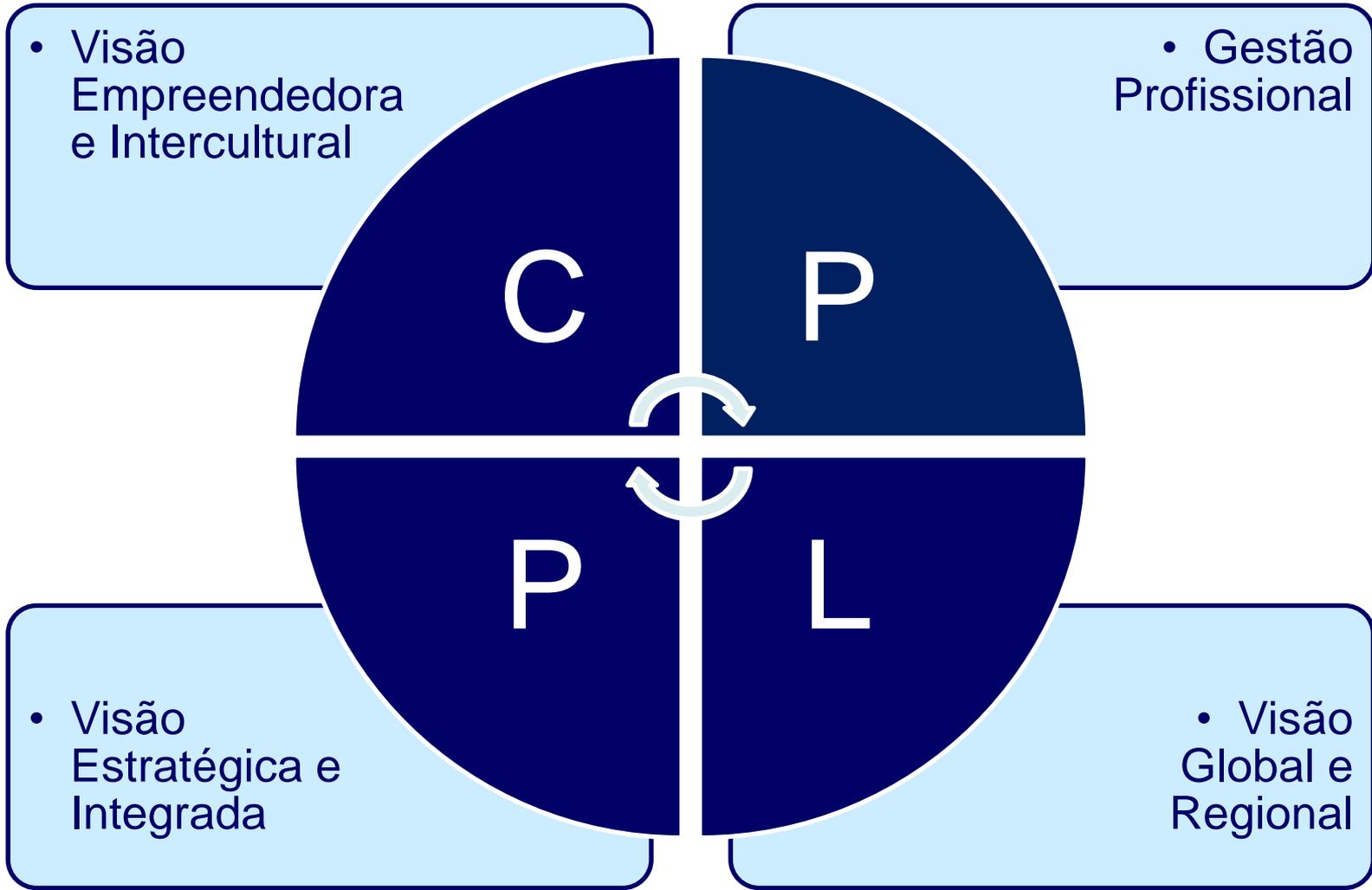
Conhecimento

+

Visão Global + Inovação + Ousadia + Intuição

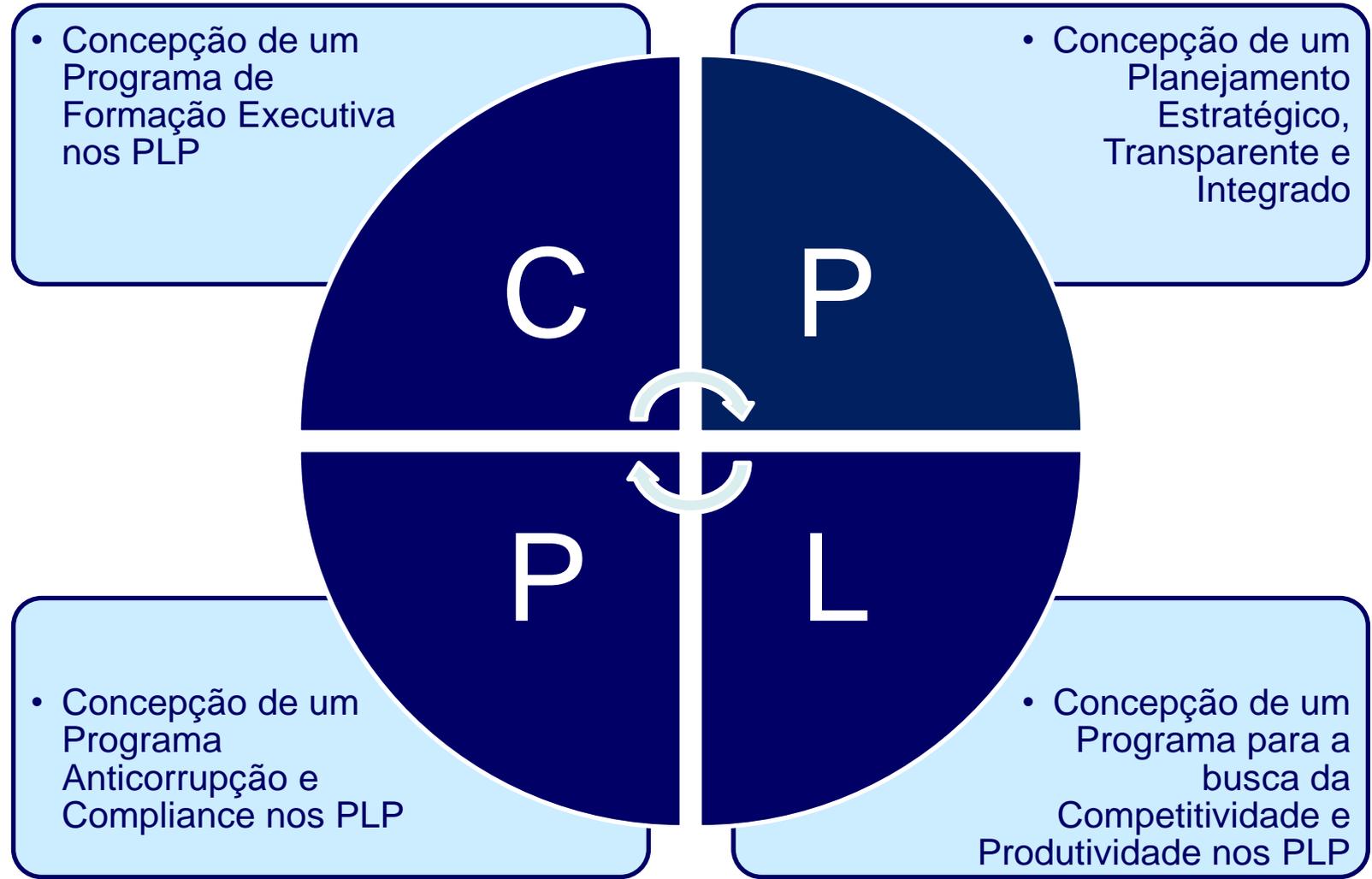
Mudanças:

Características Macro para Institucionalização eficaz da CPLP



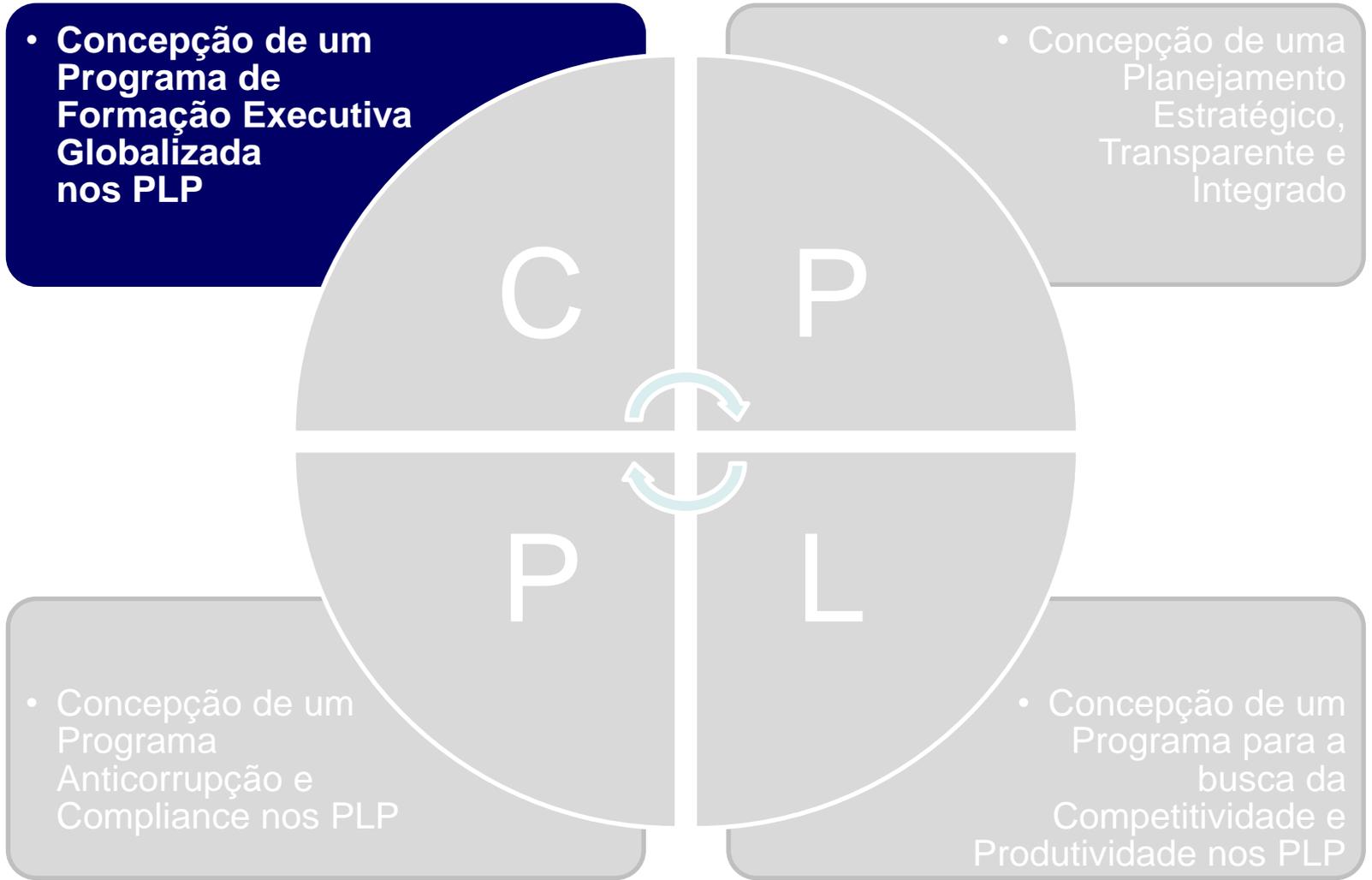
Mudanças:

Ferramentas Fundamentais para a Institucionalização eficaz da CPLP



Mudanças:

Ferramentas Fundamentais para a Institucionalização eficaz da CPLP



Concepção de um Programa de Formação Executiva

Qual o Perfil do Gestor do Futuro?

O gestor do futuro será um profissional:

“...cooperativo, mas competitivo; desprendido e jovial, mas compulsivamente impelido ao sucesso; um jogador de equipe, mas um super-astro em potencial; um líder de grupo, mas quase sempre um rebelde contra a hierarquia burocrática; justo e desprovido de preconceitos, mas desdenhoso quanto a franqueza; infalível e dominante, mas não do tipo destrutivo...

....deverá ter bastante energia para competir, não porque deseje construir um império, nem por questões de riqueza, mas sim, em função da fama e glória, de chefiar sua equipe e obter vitórias”.

Michael Maccoby
Autor e Consultor norte-americano

Concepção de um Programa de Formação Executiva

Papéis do Gestor do Futuro

- ✓ SER UM LÍDER COM VISÃO GLOBAL.
 - ✓ Monitorar, filtrar e disseminar informações.
 - ✓ Alocar recursos.
 - ✓ Administrar conflitos.
 - ✓ Manter o fluxo de trabalho.
 - ✓ NEGOCIAR E PLANEJAR EM AMBIENTE MULTI-CULTURAL.
 - ✓ TER VISÃO GLOBAL.
-
- ✓ CORRER RISCOS NO CONTEXTO GLOBALIZADO EM ALTO GRAU DE INCERTEZA.
 - ✓ Suportar tensão sem chegar ao stress.
 - ✓ RECONHECER DIFERENCIAÇÕES CONTEXTUAIS E CULTURAIS.
 - ✓ Encontrar alternativas rápidas de solução.
 - ✓ MANEJAR PODER E INFLUÊNCIA A NIVEL GLOBAL .
 - ✓ Identificar suas próprias potencialidades e limites.



Concepção de um Programa de Formação Executiva

Características do Gestor do Futuro

Pesquisa que avaliou as competências de 5 mil executivos, de 14 segmentos da economia, constatou que as principais características que se destacaram foram:

1. VISÃO ESTRATÉGICA GLOBAL
2. Foco em Resultados
3. Gestão de Pessoas
4. INDICADORES DE CLASSE MUNDIAL
5. Orientação para o Cliente
6. VISÃO DO MERCADO GLOBALIZADO
7. FLEXIBILIDADE INTERCULTURAL
8. Capacidade de Aprender



Concepção de um Programa de Formação Executiva

Problemas Iniciais

- Dificuldade em delimitar o CONTEÚDO NECESSÁRIO DA CAPACITAÇÃO.
- Dificuldade para justificar com objetividade os critérios adotados para análise de custo - BENEFÍCIO DOS INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO.
- Dificuldade em mensurar o RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO de um programa de capacitação.
- Comportamento do aprendiz - APRENDER É UMA DECISÃO PESSOAL.
- Competência e adequação do INSTRUTOR.
- Condições do ambiente de trabalho, ONDE O CONHECIMENTO SERÁ APLICADO.
- Acomodação e RESISTÊNCIA A NOVOS CONHECIMENTOS.



Concepção de um Programa de Formação Executiva

Metodologia para Formulação de Plano de Capacitação

- As competências necessárias deverão ter como foco o atendimento as **ESTRATÉGIAS DA ORGANIZAÇÃO**.
- A partir do desdobramento e definição dos planos setoriais deverão ser identificados os **PROCESSOS CRÍTICOS** diante do objetivo de cada setor, com vista ao atendimento das estratégias corporativas.
- Os processos críticos deverão ser mapeados e analisados.
- O mapeamento dos processos tem por objetivo identificar o **CONHECIMENTO NECESSÁRIO** e o **CONHECIMENTO EXISTENTE** na organização.
- A análise dos processos possibilita a identificação das discrepâncias entre as necessidades reais de competências de cada unidade operacional e a **DISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS**.



Concepção de um Programa de Formação Executiva

Resumo da Metodologia



- Estratégias da organização.
 - Processos críticos na organização.
 - Conhecimento necessário na organização.
 - Conhecimento existente na organização.
 - Necessidades reais de competência na organização.
- Disponibilidade de profissionais capacitados na organização.

Globalização da Capacitação Gerencial

BUSCA DE ALTERNATIVAS

A Experiência Europeia

Acordo de Bolonha e Projeto Erasmo

O Acordo de Bolonha visou estabelecer um Espaço Europeu de Ensino Superior, coerente, compatível, competitivo e atrativo para estudantes europeus e de países terceiros.

Um dos principais objetivos do Acordo de Bolonha é criar uma estrutura educacional europeia integrada e com flexibilidade para atender a perfis e orientações diferentes, de acordo com objetivos individuais e acadêmicos e em função do exercício profissional e da empregabilidade.

A estrutura básica do ensino superior, com raras exceções, baseia-se em três ciclos:

- .O primeiro ciclo (licenciatura) com duração de três anos;*
- .O segundo ciclo (mestrado) com duração de dois anos;*
- .O terceiro ciclo (doutoramento) com duração de três anos.*



A Experiência Brasileira

Educação Continuada



A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

A Participação da Fundação Getulio Vargas

Quem é a FGV ?

Fundação Getulio Vargas surgiu em 20 de dezembro de 1944. Seu objetivo inicial era preparar pessoal qualificado para a administração pública e privada do País. Na época, o Brasil já começava a lançar as bases para o crescimento que se confirmaria nas décadas seguintes.



Antevendo a chegada de um novo tempo, a FGV decidiu expandir seu foco de atuação e, do campo restrito da administração, passou ao mais amplo das ciências sociais e econômicas. A instituição extrapolou as fronteiras do ensino e avançou pelas áreas da pesquisa e da informação, até converter-se em sinônimo de centro de qualidade e de excelência.

Estrutura da Fundação Getulio Vargas

Ensino, Pesquisa e Serviços

Área Acadêmica e de Pesquisa

- 2 Escolas de Economia – RJ e SP
- 2 Escolas de Gestão – RJ e SP
- 2 Escolas de Direito – RJ e SP
- 1 Escola de Ciências Sociais – RJ
- 1 Escola de Matemática – RJ

Área de Bens Públicos

- FGV IBRE
- FGV CPDOC

Área Destinada ao Mercado

- FGV IDE - Formação
- FGV Projetos - Consultoria



Sede
da
FGV
Rio de Janeiro
Brasil

Fundação Getulio Vargas

Posicionamento Global

9º lugar entre os top *Think Tanks* Globais

(Think Tanks and Civil Societies Program da Universidade da Pensilvânia)

1º lugar entre os top *Think Tanks* da America Latina

(Think Tanks and Civil Societies Program da Universidade da Pensilvânia)

Uma das 150 melhores instituições de ensino superior do mundo

(“Global Employability University Ranking)

34ª posição do ranking dos melhores MBA no mundo

(Rankings do Financial Times)

Uma das 10 Marcas Educacionais mais influentes no Mundo

(Top Global Brands do LinkedIn)

3 Escolas da FGV ocupam as 3 primeiras posições no Brasil

(Ranking Brasil - MEC/IGC)

1º Colocado Nacional - Escola de Economia de São Paulo (FGV/EESP)

2º Colocado Nacional - FGV/EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças

3º Colocado Nacional - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV/EBAPE)

8º Colocado Nacional - Escola de Ciências Sociais (FGV/CPDOC)

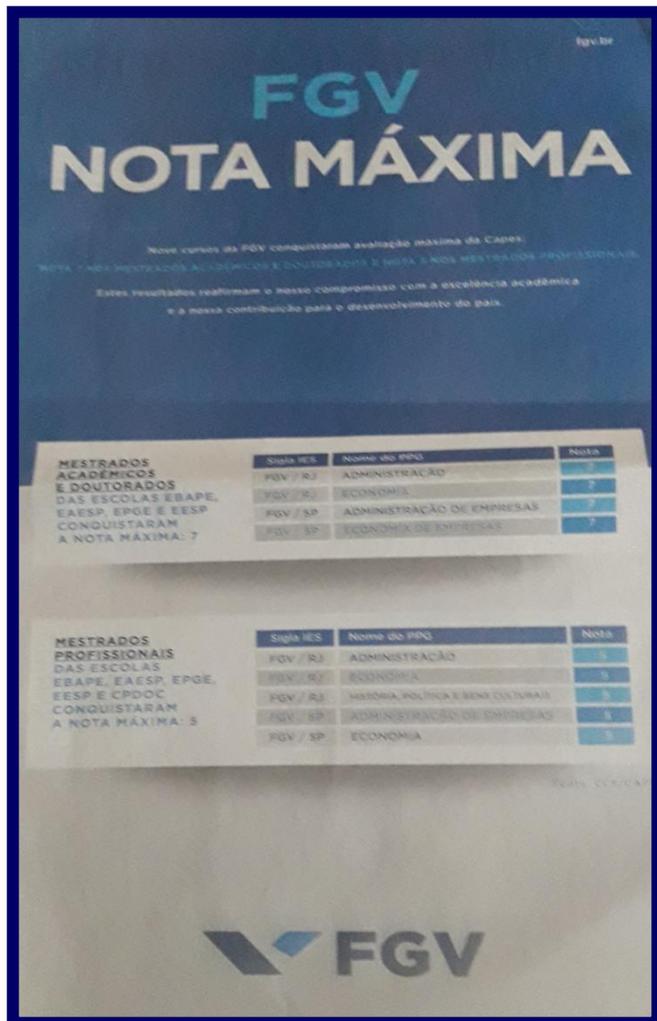
13º Colocado Nacional - Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV/EAESP)

17º Colocado Nacional - Escola de Direito de São Paulo (FGV Direito SP).



Avaliação da CAPES – 20 setembro 2017

Jornal O GLOBO – 07/10/ 2017



Mestrado/Doutorado Acadêmicos - NOTA MÁXIMA 7

NOTA 7 - Mestrado/Doutorado Acadêmicos em **Administração** da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE).

NOTA 7 - Mestrado/Doutorado Acadêmicos em **Economia** da EPGE - Escola Brasileira de Economia e Finanças.

NOTA 7 - Mestrado/Doutorado Acadêmicos em **Administração de Empresas** da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP).

NOTA 7 - Mestrado/Doutorado Acadêmicos em **Economia de Empresas** da Escola de Economia de São Paulo (EESP) foram pontuadas com a nota 7, o maior conceito da avaliação.

Mestrado Profissional – NOTA MÁXIMA 5

NOTA 5 - Mestrado Profissional em **História, Política e Bens Culturais** da Escola de Ciências Sociais (CPDOC).

NOTA 5 - Mestrado Profissional em **Administração** da EBAPE.

NOTA 5 - Mestrado Profissional em **Economia** da EPGE.

NOTA 5 - Mestrado Profissional em **Administração de Empresas** da EAESP.

NOTA 5 - Mestrado Profissional em **Economia** da EESP.

Fundação Getulio Vargas

Números da FGV

121,5 mil	alunos em educação continuada
3.591	alunos de graduação
1.341	alunos de mestrado
443	alunos de doutorado
499	alunos graduados
305	projetos de assessorias técnicas
425	livros editados
495	dissertações de mestrado
63	teses de doutorados aprovadas
339	estudos e pesquisas regulares
2.854	produções intelectuais
657	Promoção de congressos e seminários



Fundação Getulio Vargas nos PLP

Apoio Científico e Cultural

Cátedra Científica de Estudo da Gestão nos PLP



História Oral dos líderes dos PLP



Revista de Gestão nos PLP



Observador Consultivo da CPLP

Fundação Getulio Vargas nos PLP

Formação Gerencial

Doing Business in Brazil – DBB
(Parceria: Angola; Cabo Verde; Portugal; Moçambique)



Pré-Master Internacional
(Parceria: Portugal)



MBA Executivo Global em Gestão de Negócios Empresariais
(Parceria: Portugal)



Programa de Educação Continuada
(Parceria: Angola; Cabo Verde; Moçambique)

- *Cursos de MBA Executivo*
- *Pós Graduação Executiva Global*
- *Cursos de Curta Duração para Executivos*



Fundação Getulio Vargas nos PLP

Parceiros

Em Portugal:



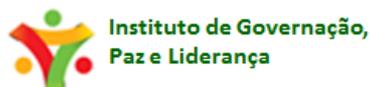
Em Angola:



Em Cabo Verde:



Em Moçambique:



Em Guine-Bissau:

Parceria em negociação

Em São Tome e Príncipe:

Parceria em negociação

Em Timor Leste:

Parceria em negociação





Ministério das Relações Exteriores

Obrigado pela Atenção

Prof. Marcus Vinicius Rodrigues, Doutor

Contatos	
 +55.21.3799.5749 +55.21.97956.8086	 Marcus Vinicius Rodrigues
 marcus.rodrigues@fgv.br marcus@caso.com.br	 Marcus Vinicius Rodrigues
 marcus.v.rodrigues	 www.marcusviniciusrodrigues.com.br